

O Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano (MEDH) vai introduzir novos certificados de habilitações literárias para evitar a falsificação destes documentos em diferentes subsistemas de ensino moçambicano. A primeira fase arranca ainda este ano, no Ensino Secundário Geral e nos Institutos de Formação de Professores.

A segunda fase vai iniciar em 2016, devendo abranger o ensino primário e os Institutos de Formação de Professores que leccionam o nível de 10^a classe + 3. A última fase decorrerá após a conclusão da reforma no Sistema Nacional de Ensino e vai incidir sobre o Ensino Técnico-Profissional.

Jorge Ferrão, ministro da Educação e Desenvolvimento Humano, que lançou a iniciativa na quinta-feira (04), na capital do país, reconheceu que há venda de certificados e disse que a medida visa também evitar que cada estabelecimento de ensino emita o seu certificado, o que propicia a falsificação. Nos novos documentos serão introduzidos códigos de barra.

No princípio, de acordo com Ferrão, a instituição do Estado é que vai disponibilizar os certificados às escolas e, mais tarde, cada província/distrito encarregar-se-á do processo quando este estiver alinhado.

Há que realçar que o certificado não se vende porque é um produto através do qual se transfere um meio cognitivo. Entretanto, com este lançamento o país poderá ter um ensino melhor e de qualidade.

Ivan Collinson, director do Conselho Nacional de Exames, Certificação e Equivalências (CNECE), considerou que com introdução da inovação ora anunciada a adulteração de certificado de habilitações literários vai ficar para a história. “Apelo à sociedade para que coopere no combate a este problema”.